



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA

Notas Prévias



## Incidentes associados ao cateter vesical de demora em pacientes hospitalizados: estudo transversal

Matheus Kirton dos Anjos<sup>1</sup>, Marlucci Andrade Conceição Stipp<sup>1</sup>,  
Sílvia Teresa Carvalho de Araujo<sup>1</sup>, Graciele Oroski Paes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro

### RESUMO

**Objetivos:** mapear a ocorrência de incidentes associados ao uso de cateter vesical de demora em pacientes internados nos setores de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário; analisar os achados frente às melhores práticas aplicadas ao manejo seguro do cateter vesical de demora; discutir estratégias de melhorias para manutenção e monitoramento do cuidado seguro aos pacientes em uso de cateter vesical de demora.

**Método:** estudo observacional, descritivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário do Rio de Janeiro, com pacientes internados em unidades de clínica médica e cirúrgica em uso de cateter vesical de demora. O estudo consistirá no acompanhamento da ocorrência de incidentes entre as primeiras 24 horas de instalação do cateter até o máximo de 30 dias. Os dados serão tratados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 22.0 e os principais testes estatísticos utilizados serão o qui-quadrado, Exato de Fisher, Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk.

**Descritores:** Cateteres Urinários; Cateteres de Demora; Segurança do Paciente; Enfermagem

## INTRODUÇÃO

O cateterismo vesical (CV) consiste na introdução de um cateter no meato uretral até a região interna da bexiga, estabelecendo uma via de drenagem de urina, podendo ser classificado em cateterismo vesical de demora (CVD) ou cateterismo vesical de alívio (CVA)<sup>(1-3)</sup>.

Na prática clínica, de 20% a 50% dos pacientes hospitalizados são submetidos ao CVD, cuja permanência excessiva pode acarretar graves incidentes<sup>(2,3)</sup>.

Estima-se que de 35% a 45% das infecções hospitalares são devidas à infecção do trato urinário (ITU) e, dessas, 80% estão ligados ao CVD<sup>(1,2)</sup>. Além da ITU, outros incidentes podem estar associados a essa sonda, como o traumatismo uretral, o falso trajeto, a uretrite, a fistula uretral, a prostatite e a necrose peniana<sup>(1)</sup>.

Qualquer intercorrência associada ao CVD merece um olhar peculiar da equipe de enfermagem, uma vez que essa assume todo o protagonismo na manutenção desse dispositivo, atuando como uma das principais barreiras de mitigação de incidentes<sup>(1,3)</sup>.

Dessa forma, cabe ao enfermeiro acompanhar as potenciais circunstâncias que podem ou não provocar danos, a fim de propor medidas preventivas e de capacitação da sua equipe para a prestação de um cuidado especializado e seguro.

## OBJETIVOS

- Mapear a ocorrência de incidentes associados ao uso de cateter vesical de demora em pacientes internados nos setores de clínica médica e cirúrgica de um hospital universitário;
- Analisar os achados frente às melhores práticas aplicadas ao manejo seguro do cateter vesical de demora;

- Discutir estratégias de melhorias para a manutenção e o monitoramento do cuidado seguro aos pacientes em uso de cateter vesical de demora.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e transversal, de abordagem quantitativa, a ser desenvolvida em um hospital universitário do Rio de Janeiro, tendo como cenário os serviços de internações clínicas e cirúrgicas, que possuem cinco enfermarias com seis leitos cada.

A amostra será composta por 79 pacientes internados em unidades de clínica médica e cirúrgica do hospital universitário, selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos e que estejam de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os critérios de inclusão determinados foram: pacientes acima de dezoito anos, aptos a responderem verbalmente às solicitações; internados nas unidades de clínica médica e cirúrgica, com até 24 horas de instalação de cateter vesical de demora. Serão excluídos da amostra os pacientes em uso de cateterismo vesical intermitente; cistostomia e/ou preservativo para coleta de urina.

A coleta de dados, prevista para ocorrer nos meses de julho a setembro de 2018, será realizada em duas etapas principais. A primeira consistirá em uma leitura minuciosa dos prontuários para identificação da história pregressa e caracterização clínica dos participantes, e para um monitoramento diário das evoluções e prescrições, eletrônicas e manuais, da equipe médica e de enfermagem, buscando, por exemplo, as justificativas para permanência do cateter vesical e a descrição das intercorrências associadas ao CVD.

Na segunda etapa será observado o manejo do cateter vesical de demora e seus componentes, tendo como norteamento quatro tópicos principais: cateter vesical, bolsa coletora, órgão genital e fluxo urinário.

Tais tópicos foram determinados com base nas diretrizes internacionais propostas pelo *Guidelines for preventing infections associated with the insertion and maintenance of short-term indwelling urethral catheters in acute care* e pelo *Guideline for prevention of catheter-associated Urinary tract infection*.

Cada tópico terá variáveis específicas a serem monitoradas, a exemplo da fixação do cateter, tracionamentos, integridade do cateter, posicionamento da bolsa, volume de urina e lesões por dispositivo.

Visando monitorar desde o momento inicial até aquele o qual a literatura aponta como nevrálgico<sup>(1,3)</sup>, as observações ocorrerão entre as primeiras 24 horas de instalação do cateter até o máximo de 30 dias.

A partir dos dados coletados, será construído um banco de dados e este será analisado pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 22.0, e pelo aplicativo Microsoft Excel 2007. Para verificar a associação entre a ocorrência de um incidente com as variáveis qualitativas será utilizado o Teste qui-quadrado ou o Teste Exato de Fisher. Para a análise inferencial das variáveis quantitativas, a hipótese de normalidade da distribuição será verificada pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e de Shapiro-Wilk.

Mediante as questões ético-legais, referidas pelo Conselho Nacional de Saúde, a presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob o CAAE 84469418.7.0000.5238 e parecer de número 2.618.017.

## REFERÊNCIAS

1. Tolentino ACMS, Schutz V, Peregrino AAF, da Silva, RCL. Epidemiological profile of patients in the icu, in use of indwelling vesical catheter. Rev enferm UFPE (Online) [internet]. 2014 Out [Cited 2018 Jul 5] 8(10):3256-65. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10055/10474>
2. Barros LAA, Paiva SS, Filho AG, de Souza SMA. Risk nursing diagnostics for adverse events in bladder catheterization installation delay. Revista de enfermagem UFPE (online) [internet]. 2016 Sept [Cited 2018 Jul 10] v.10, n.9, p. 3302-3312. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11410/13188>
3. Simpson P. Long-term urethral catheterisation: guidelines for community nurses. British Journal of Nursing (Urology Supplement). 2017 May 11 26(9):S22-S26.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recebido: 02/08/2018

Revisado: 20/09/2018

Aprovado: 20/09/2018